

DANTAS, Georgia Geogletti Cordeiro. A cultura informacional e participativa de fãs: análise da rede e processo de criação. 236p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

*Na sociedade contemporânea muito tempo é dedicado a atividades de lazer. Contudo, a informação tem papel importante a desempenhar nesse contexto. Desta forma, é relevante para a Ciência da Informação a compreensão da cultura informacional de comunidades especializadas, como é o caso dos fandoms, e investigar como a dinâmica desses ambientes influenciam a cultura informacional dos fãs. O objetivo geral desse trabalho foi identificar, sistematizar e analisar a cultura informacional e a produção de fãs producers em meio à cultura participativa dos fandoms e a produção multimídia decorrente dos mesmos, tendo em vista compreender a formação do sujeito informacional contemporâneo em rede. A pesquisa tomou por base conceitos como cultura participativa, cultura informacional, fã, fandom, produsage, progressão de carreira, semiótica, tradução intersemiótica, metatexto e interpretação. A metodologia adotada combinou métodos quantitativos e qualitativos com destaque para elementos da crítica genética, a análise de redes sociais, as entrevistas e a observação não participante. Como resultado, foi possível observar que nas comunidades pesquisadas os fãs são, em sua maioria, mulheres com um bom nível de escolaridade que dedicam tempo rotineiramente à produção cultural nos fandoms. Durante todo o processo de criação em rede, esses sujeitos interagem e fazem negociações de significados com outros fãs. Quando se depararam com necessidades informacionais para a construção de sua significação, os fãs desenvolvem uma série de ações que vêm a se tornar habitus e a se consolidar em cultura informacional. Apesar do caráter inesgotável do repertório de motivações que mantém os fãs produzindo, percebeu-se tendências recorrentes. Observou-se que os sujeitos da pesquisa fazem diferentes traduções intersemióticas nas suas performances de fã com base nas obras originais e nos prompts propostos e compartilhados nos fandoms. Percebeu-se que a cultura informacional dos fãs é mobilizada por recursos multimídia e transmídia na produção e disseminação de seu conteúdo. Os fãs ampliam e extrapolam os fandoms enquanto constroem complexos sistemas simbólicos. Nesse contexto, a cultura participativa desenvolvida nos fandoms permitiu*

*contemplar a rede, os processos de criação colaborativa e a constituição da cultura informacional entre os sujeitos contemporâneos imersos na produção de informações e significados motivados originalmente pelo lazer.*